

- Peat, Mary, Franklin, Sue (2002). Supporting Student Learning: The Use of Computer-based 9. Formative Assessment Modules. *British Journal of Educational Technology*, 33(5), 515-523.
- Prensky, Marc (2001). Digital Natives, Digital Immigrants. *On the Horizon* 9 (5), 1-7.
- Ros, Iker (2008). Moodle, la plataforma para la enseñanza y organización escolar. *Ikastorratza, e-Revista de Didáctica* 2. Retirado em abril 1, 2012 de http://www.ehu.es/ikastorratza/2_alea/moodle.pdf
- Sharpe, Rhona, Benfield, Greg, Lessner, Ellen, & DeCicco, Eta (2005). *Learner Scoping Study: Final Report*. Retirado em março 15, 2012, de http://www.jisc.ac.uk/uploaded_documents/scoping%20study%20final%20report%20v4.1.doc
- Sharpe, Rhona, Benfield, Greg, Roberts, George & Francis, Richard (2006). *The undergraduate experience of blended e-learning: a review of UK literature and practice undertaken for the Higher Education Academy*. Retirado em março 15, 2012, de http://www.heacademy.ac.uk/assets/documents/research/literature_reviews/blended_elearning_exec_summary_1.pdf
- Soyibo, Kola, Hudson, Ann (2000). Effects of Computer-assisted Instruction (CAI) on 11th 8. Graders' Attitudes to Biology and CAI and Understanding of Reproduction in Plants and Animals. *Research in Science Technological Education*, 18 (2).
- Steyaert, Jan (2005). Web based higher education, the inclusion/exclusion paradox. *Journal of Technology in Human Services* 23,1/2, 67-68.
- Strauss, Anselm L. & Corbin, Juliete M. (1990). *Basics of qualitative research*. SAGE Publications.
- Tóth, Ágnes, Pentelényi, Pal & Tóth, Péter (2006). *Virtual Learning Aspects of Curriculum Development in Technical Teacher Training*, in *Proceedings of Intelligent Engineering Systems*. IEEE: London.

5.14.

Título:

Avaliação da qualidade da atuação do tutor nos cursos de graduação semipresenciais na Universidade Federal do Ceará

Autor/a (es/as):

Miranda, Naiola Paiva de [Universidade Federal do Ceará]

Resumo:

Ao longo da história a humanidade vivenciou quatro importantes transformações, tais como: transformação na fala, escrita, impressão e na tecnologia. Essas transformações influenciaram a criação de novos paradigmas de aprendizagem e ensino e favoreceram o surgimento de uma nova sociedade que se cognominou de sociedade do conhecimento ou sociedade da economia global. Considera-se que a globalização e suas inovações tecnológicas têm direcionado a sociedade e as instituições a passarem por mudanças e transformações rápidas e imprevisíveis; ressalta-se que as novas tecnologias na educação superior através da Educação à distância (EAD) concebem uma nova visão de mundo, com mudanças na forma de ensinar e aprender e que se constitui como processo social e educativo centrado no aluno, permitindo o acesso a construção do conhecimento compartilhado, garantia da acessibilidade e autonomia no ensino personalizado. Nesse momento de aprimoramento, assimilar a dinâmica do mundo moderno e construir o saber para a formação da cidadania é o grande desafio da educação superior. Assim, na cultura escolar contemporânea, têm-se requerido novas perspectivas e posicionamentos nas atuações docentes. Partindo desses pressupostos enuncia-se o seguinte questionamento norteador deste trabalho: Que saberes o tutor deve construir em sua aprendizagem para exercer a docência e atuar com qualidade por meio das mídias digitais? Logo, as respostas a esse questionamento foram inseridas nas reflexões deste estudo sob o tema: A avaliação da qualidade da atuação do tutor à distância nos cursos semipresenciais na Universidade Federal do Ceará- UFC. A proposta teve como objetivo geral, avaliar os saberes na formação docente do tutor à distância. Especificamente conhecer o processo de formação do tutor, compreender o processo de aprendizagem do tutor e investigar o processo ensino-aprendizagem do mesmo. A pesquisa de forma descritiva e exploratória se realizou no Instituto Universidade Virtual – UFC, com dados coletados através de um instrumento de avaliação tutorial em que os alunos no ambiente virtual de aprendizagem avaliaram a atuação do tutor à distância. A análise dos dados foi feita através de abordagem qualitativa e quantitativa com os resultados obtidos no Programa SPSS. Considerou-se relevante e pertinente o enfoque do estudo nos saberes atitudinais, conceituais e procedimentais do tutor à distância, pois seu trabalho se constitui como prática social e por isso necessita ter uma cultura escolar com qualidade para atuar com qualidade. Este estudo contribuiu para desenvolver novas pesquisas em relação à Tutoria no Instituto Universidade Virtual- UFC. Os resultados apontaram que o caminho está sendo trilhado para se atingir a qualidade desejada nessa nova modalidade ensino.

Palavras-chave:

Aprendizagem. Educação Superior à distância. Ensino. Saberes. Tutor à distância.

Introdução

Ao longo da história as sociedades humanas vivenciaram quatro importantes transformações, tais como: transformação na fala, na escrita, na impressão e na tecnologia.

Esse processo social gerou o consumismo, a competição, o individualismo, o utilitarismo, a marginalização, a discriminação racial, a seletividade meritocrática, e a divisão de classes em incluídos e excluídos, sistemas de cotas, valores esses, desumanos, discutíveis e que contribuem para a exacerbação do ser humano, mas que, contudo, oportunizou também o desenvolvimento do conhecimento.

A globalização e suas inovações tecnológicas que sensibilizam o espaço e o tempo, atualmente têm direcionado o mundo, a sociedade e as instituições inclusive a escola e a universidade a passarem por momentos de mudanças e transformações rápidas e imprevisíveis.

Para Daniel (2003, p.119) “as tecnologias de informação e comunicação tem duas virtudes principais. Em primeiro lugar, elas apoiam as experiências de aprendizagem [...]. Em segundo lugar, apoiam o acesso a uma ampla gama de meios e de oportunidade de aprendizagem”.

Considera-se que a utilização das tecnologias da informação e comunicação (TIC's), influenciou a criação de novos paradigmas de aprendizagem e ensino, favoreceu o surgimento de uma nova sociedade que se cognominou de sociedade do conhecimento ou sociedade da economia global.

Ressalta-se que nessa visão generalista, o uso das tecnologias através da Educação a distância (EaD) ou Educação Semipresencial²⁰ concebeu também uma nova visão de mundo à educação, para se constituir como prática social, educativa e emancipatória, centrada no aluno, com o acesso a construção do conhecimento compartilhado, garantia da acessibilidade e autonomia no ensino personalizado.

Neste momento de aprimoramento, em que a articulação entre a sociedade da informação e a sociedade digitalizada contribui para novas formas de educação, assimilar a dinâmica do mundo moderno e construir o saber para a formação da cidadania é o grande desafio da educação superior. Assim como, a cultura escolar contemporânea cerca-se de desafios requerendo novas perspectivas e posicionamentos nas atuações docentes.

²⁰ Educação a distância (EaD) semipresencial ou Educação semipresencial é a que conjuga aula com encontros presenciais e encontros no ambiente virtual de aprendizagem.

Este estudo enfoca o tutor a distância que atua na aula presencial e no ambiente virtual de aprendizagem, mediando o conhecimento e, precisamente, por ser um gestor do conhecimento, o trabalho do tutor a distância se constitui como prática social junto ao educando, à universidade e à sociedade. Destarte a eficácia da sua atuação com enfoque nos saberes reflete na sua prática docente.

Partindo deste pressuposto enuncia-se o questionamento que norteia este trabalho: Que saberes o tutor a distância deve construir em sua formação para exercer a docência e atuar por meio das mídias digitais nos cursos de graduação semipresenciais da UFC?

As discussões estão inseridas nesse estudo da avaliação da qualidade da atuação do tutor nos cursos semipresenciais da Universidade Federal do Ceará. Os objetivos se constituem em avaliar os saberes na formação docente do tutor a distância. Especificamente conhecer o processo de formação do tutor, compreender o processo de aprendizagem do tutor e investigar o processo ensino-aprendizagem do mesmo. O interesse por este estudo despertou ao cursar a graduação na Licenciatura Plena em Pedagogia. Através das aulas no ambiente virtual de aprendizagem na disciplina em educação à distância verificou-se que a atuação do tutor a distância necessitava de saberes específicos.

Considera-se relevante e pertinente o enfoque deste trabalho em relação aos saberes do tutor a distância devido a escassez de estudos em relação à formação docente tutorial, por conseguinte pode contribuir, do ponto de vista conceitual, num embasamento teórico consistente no campo do conhecimento na possibilidade de enriquecer o debate e a escrita acadêmica.

Do ponto de vista acadêmico e educacional verifica-se que a atuação tutorial e a avaliação estão interligadas à eficácia, eficiência e efetividade na formação docente. Esta pesquisa se debruça sobre a qualidade dessa atuação.

Minayo et al., (2007, p.15) evoca que “na verdade a metodologia é muito mais que técnicas. Ela inclui as concepções teóricas da abordagem, articulando-se com a teoria com a realidade empírica e com os pensamentos sobre a realidade”. A construção do conhecimento envolve teoria e prática, mas também o pensamento, que se transformam em teorias, proposições e conceitos. Para delinear o caminho do pensamento e da ação na pesquisa, necessita-se de critérios nessa construção do saber, que é desenvolvida através da metodologia.

1 Metodologia

A pesquisa realizou-se no Instituto Universidade Virtual - UFC com dados coletados através de um instrumento de avaliação tutorial em que os alunos no ambiente virtual de aprendizagem através do Sistema SOLAR²¹, avaliaram os saberes na atuação do tutor a distância.

Segundo Gonçalves (2003, p.14), “a pesquisa quanto aos objetivos se classifica como pesquisa exploratória, descritiva e explicativa”. Esta proposta de estudo desenvolveu-se com natureza transversal no contexto descritivo e exploratório.

Os dados tiveram uma abordagem quantitativa e qualitativa, Silva e Silveira (2007, p.148-151), evocam que a pesquisa quantitativa visa a mensurar numérica ou estatisticamente os fenômenos e ainda advogam que “[...] a pesquisa qualitativa é caracterizada como compreensiva, holística, [...], humanística, bem adaptada para a análise minuciosa da complexidade, próxima das lógicas reais, sensível ao contexto no qual ocorrem os eventos estudados” na avaliação em EAD.

A população objeto do estudo foi constituída pelos alunos matriculados nos 07 (sete) cursos entre aqueles oferecidos pelo Instituto Universidade Virtual no semestre letivo 2011.1, de graduação na modalidade em educação a distância semipresencial na Universidade Federal do Ceará. A amostra envolveu 1957 alunos, 175 tutores, 26 disciplinas, 27 pólos²² situados no Estado do Ceará, Brasil.

Para a coleta dos dados foi utilizada a observação e o Instrumento de avaliação tutorial que compõe de um questionário com perguntas de respostas fechadas (múltiplas escolhas e escala com itens concordo, discordo, concordo em parte) desenvolvida a partir do referencial teórico do estudo em relação aos saberes atitudinais, conceituais e procedimentais. Utilizou-se na análise dos dados o programa SPSS - *Statistical Package for the Social Sciences* versão 15.0.

2 O tutor e seus saberes

Os Referenciais de qualidade da educação superior a distância, BRASIL (2007, p.19 e 20), abordam a respeito da Equipe Multidisciplinar no item 05 com o seguinte teor:

Em educação à distância, há uma diversidade de modelos, que resulta em possibilidades diferenciadas de composição dos recursos humanos necessários à estruturação e funcionamento de cursos nessa modalidade. No entanto, qualquer que seja a opção estabelecida, os recursos humanos devem configurar uma equipe multidisciplinar com funções de planejamento, implementação e gestão dos cursos à distância, onde três categorias

²¹ Ferramenta do ambiente virtual de aprendizagem utilizada no Instituto Universidade Virtual/UFC

²² Unidades geográficas situadas nas sedes dos municípios onde acontecem as aulas e avaliações presenciais da EaD.

profissionais, que devem estar em constante qualificação, são essenciais para uma oferta de qualidade: docentes, tutores e pessoal técnico administrativo.

Dessa forma, as categorias profissionais na qualidade dos docentes se constituem de professor conteudista, professor formador e tutores.

O tutor a distância de que trata esse trabalho exerce as atividades docentes na educação semipresencial no sentido de mediar, acompanhar, motivar, orientar e avaliar o educando quer seja na aula presencial e ou no ambiente virtual de aprendizagem. Por isso necessita construir saberes para que essa atuação seja de qualidade.

Na atuação do tutor se leva em consideração os conhecimentos adquiridos ao longo de sua experiência de vida e profissional; o saber da experiência. Portanto a aprendizagem se constitui um *continuun*, e deve promover uma diversidade de novos saberes que colaboram para a construção do conhecimento e atuação com eficácia no ambiente virtual de aprendizagem e nos encontros presenciais.

Freire (2005, p.23) evoca que “Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”. Para a garantia de um bom trabalho docente com eficácia na tutoria, é imprescindível que o tutor esteja sempre em processo de aprendizagem.

Belloni (2001, p.85) ratifica que “para fazer frente a essa nova situação, o professor terá necessidade muito acentuada de atualização constante, tanto em sua disciplina específica quanto em relação às metodologias de ensino e novas tecnologias”.

Essa contextualização de Belloni, em frisar a “necessidade acentuada de atualização constante”, requer aquisição sempre de novos saberes que sejam passíveis de uma aprendizagem constante e de formação continuada nessa nova forma de ensinar e aprender tanto do professor como do tutor.

Os saberes docentes contribuem para ressignificar a atuação tutorial e integrar também a dimensão cognitiva, as dimensões afetivas, interativas, motivacionais, criativas e colaborativas na formação docente do tutor à distância.

Que saberes o tutor a distância deve construir em sua formação para exercer a docência e atuar por meio das mídias digitais nos cursos de graduação semipresenciais da UFC?

Observa-se que várias são as concepções de saberes que permeiam a atuação docente, Farias *et all* (2008, p.73) contextualizam a

síntese das categorizações existentes sobre os saberes docentes: saberes da formação profissional, saberes disciplinares, saberes curriculares, saberes da experiência; saberes das Ciências da Educação, saberes da tradição pedagógica, saberes experienciais, saberes da

ação pedagógica, saber atitudinal, saber crítico-contextual, saber específico, saber didático curricular, saberes do conhecimento.

Este trabalho conjuga o saber sob o enfoque em três dimensões: o saber atitudinal, conceitual e procedimental. Esses saberes transitam na educação semipresencial sobre três perspectivas: didática, pedagógica e tecnológica.

Fundamentando em Coll et al (1998, p. 122,132) que contextualizam o saber atitudinal numa dimensão em que define a atitude como “uma organização duradoura de processos motivacionais, emocionais, perceptivos e cognitivos em relação a algum aspecto do mundo do indivíduo”. [...] ainda acrescenta que o “caráter dinâmico” das atitudes está no “contexto da ação”.

Atuar na educação semipresencial é um ato mobilizador em relação ao educando, tanto no que concerne a incentivá-lo a continuar no curso, assim como nas disciplinas, a fazer as atividades, realizar os estudos necessários com aprofundamento teórico. Motivar o educando a adquirir a sua autonomia, gerenciar a sua aprendizagem, aduz-se que a motivação é uma ferramenta do saber atitudinal que move o educando a ter uma visão do estudo com atitude prazerosa.

Qualquer atividade que envolve o processo ensino-aprendizagem, o domínio do conteúdo é indispensável para uma boa atuação. (Op.cit., p, 22) afirmam que “Quanto mais entrelaçada estiver a rede de conceitos que uma pessoa possui sobre uma área determinada, maior será a sua capacidade para estabelecer relações significativas e, portanto, para compreender os fatos próprios dessa área”.

Essa rede de conceitos que os autores citados no texto falam enfoca-se o saber conceitual que se constitui do saber; o domínio do saber pedagógico, a teoria pedagógica que ilumina a prática na atuação do tutor.

Na educação semipresencial, nessa nova área da educação em aprendizagem e ensino, em que o acesso a construção do conhecimento é compartilhado, há garantia de acessibilidade e autonomia do educando e o saber conceitual é vivenciado na atividade de mediação, orientação e acompanhamento, requer o domínio específico do conhecimento das teorias no campo da pedagogia, que inclui os processos de aprendizagem, nos conhecimentos oriundos da psicologia, ciências cognitivas e nas ciências humanas, tendo como finalidade desenvolver as capacidades relacionadas com a aprendizagem autônoma.

Pimenta (2009) advoga que “o saber pedagógico é o saber que o professor constrói no cotidiano de seu trabalho e que fundamenta sua ação docente”. Para o tutor que media a aprendizagem na sala de aula *online*, essa construção no conhecimento intelectual deve ser contínua, processual e condição *sine qua nom* para uma atuação eficaz.

O saber conceitual permite ao tutor um embasamento teórico e lhe concede o discernimento no processo da mediação do ensino em refletir em o que o aluno precisa aprender, mesmo que o planejamento já esteja posto, o desencadeamento de ideias no processo de ensinar na troca de saberes com o educando quer nas ferramentas síncronas e ou assíncronas²³ no decorrer do conteúdo estudado.

Kenski (2003, p.47), aborda essas diferenciadas possibilidades e acrescenta que:

Em relação à educação, as redes de comunicações trazem novas e diferenciadas possibilidades para que as pessoas possam se relacionar com os conhecimentos e aprender. Já não se trata apenas de um novo recurso a ser incorporado à sala de aula, mas de uma verdadeira transformação, que transcende até mesmo os espaços físicos em que ocorre a educação.

Atuar através da utilização das tecnologias da informação e comunicação, não tão somente requer o saber tecnológico, mas sim o conhecimento da teoria, uma vez que a objetivação desse processo educativo é a aprendizagem do educando.

Na educação semipresencial o tutor se reveste de uma atividade que é o saber fazer que interage os procedimentos, focalizados no saber procedimental. (Op.cit., p. 77) evoca que “o conjunto de ações ou decisões que compõem a elaboração ou a participação é o que chamamos de procedimento”. Os procedimentos são representados conforme pelos “hábitos, técnicas, habilidades, métodos e rotinas”.

A atuação tutorial requer uma perspectiva de aplicação de metodologias, estratégias adequadas para que o educando possa aprender. Envolve diretamente na prática docente no que vai ser aprendido e ensinado. As ações didáticas contidas no planejamento é quem vai comandar o andamento do conteúdo a ser estudado. Pensa-se que a leitura da ementa, que envolve os objetivos do estudo, os assuntos a serem estudados, os teóricos que vão fundamentar o estudo, as pesquisas que estão disponíveis e materiais de mídias que o educando pode utilizar para aprofundar o conteúdo, a prática avaliativa que vai ser adotada no estudo, são pontos muito importantes para que o educando se situe e organize o seu modo de estudar.

Pimenta & Anastasiou (2011, p.71) advogam que os saberes didáticos “tratam da articulação da teoria da educação e da teoria do ensino para ensinar nas situações contextualizadas”. O saber didático integra a forma como ensinar na articulação em o que o aluno precisa aprender. O saber procedimental também está articulado à utilização das ferramentas pelo tutor em saber orientar aos educandos no uso das mesmas.

²³ Ferramentas Síncronas – Ocorre interação em tempo real
Ferramentas Assíncronas – Não ocorre interação em tempo real.

3 As concepções de avaliação

As concepções de avaliação com uma consciência crítica e uma noção coletiva e consensual fundamentam-se, numa concepção libertadora uma vez que avaliar é conduzir, direcionar ou redirecionar dentro de uma vertente de construção do conhecimento como prática social.

Para Luckesi (1996, p.6), “a avaliação é um juízo de qualidade sobre dados relevantes para uma tomada de decisões”. Quando se reporta ao juízo de qualidade, se depara com a realidade, o histórico, o resultado, as qualidades e os saberes do sujeito no processo ensino-aprendizagem.

Segundo Hoffman (1997p. 44), “A avaliação importa para uma educação libertadora, desde que o seu papel não seja o de apresentar verdades autoritárias, mas investigar, problematizar e principalmente ampliar perspectivas”.

Ao problematizar os novos paradigmas de ensinar e aprender na Educação a distância (EaD) semipresencial, envolve uma ação avaliativa em investigar a qualidade da atuação do tutor a distância que engloba os saberes que utiliza em sua prática pedagógica através de um instrumento.

3.1 Instrumento de Avaliação Tutoria

A pesquisa científica se processa na coleta dos dados para análise dos fenômenos e sujeitos. E o instrumento se constitui como um elemento de medida que posiciona os dados para análise quantitativa e/ou qualitativa.

Quando se fala em medida, têm-se uma conotação de que sempre se trata da metodologia quantitativa, mas Soares & Trompieri Filho (2010, p.47) asseguram que: “a metodologia quantitativa foi paradigma dominante por toda a vigência da ciência moderna e até a primeira metade do século XX. Somente com a insurgência das metodologias qualitativas passa-se a ter um dualismo metodológico”.

Percebe-se então que o uso do instrumento como medida atende a esse dualismo metodológico para validar os dados numéricos e comportamentais dos fenômenos estudados e sujeitos pesquisados.

Viana (1978, p.17), ressalta que “a medida do desempenho escolar é fundamental para uma educação eficiente; Os instrumentos de medida facilitam as observações que o professor realiza do desempenho do estudante; Todos os objetivos educacionais importantes podem ser mensurados”.

Dessa forma se pensa que os instrumentos na pesquisa científica são indispensáveis para a construção de conhecimento e novas aprendizagens. Uma vez que ainda diz Viana (1978, p.19), que: Um teste [um instrumento], *grifo nosso*, é uma amostra de conhecimentos e ou comportamentos.

Há fatores importantes na configuração do instrumento na pesquisa científica. Soares e Trompieri Filho (2010, p.55), ressaltam “a fidedignidade a validade de conteúdo, a validade de construto, a validade de critério”, que o tornam capaz de validar o conhecimento como ciência.

Convém observar que na pesquisa científica, a escolha do instrumento se vale dos objetivos a serem atingidos pela mesma. Viana (1978, p.31), evoca que “a definição de um objetivo deve atender a determinados requisitos técnicos e centralizar-se num verbo que permita dar à sentença um caráter descritivo do comportamento desejado”.

Viana (1978, p.33), assegura que a “Taxonomia do ponto de vista da avaliação educacional, possibilita a análise comparativa entre diversos cursos, currículos, testes [...] análise de itens”. O instrumento é uma ferramenta de avaliação.

Com base no referencial teórico construiu-se uma escala de avaliação com 16 itens, medindo cada item com uma escala de intervalo aparentemente iguais de LIKERT, com três categorias de medida: concordo, concordo em parte, discordo, conforme Instrumento de avaliação tutorial constante no Quadro 1.

Os itens da escala estão distribuídos em três dimensões:

- a) Dimensão atitudinal constituída pelos itens 05; 11; 12 e 16.
- b) Dimensão conceitual constituída pelos itens 01; 06; 07; 08; 09; 13 e 15.
- c) Dimensão procedimental constituída pelos itens 02; 03; 04; 10 e 14.

Quadro 1 – Instrumento de avaliação tutorial

Itens
q1ATD1_ O tutor apresenta domínio de conteúdo quando interage na aula presencial
q2ATD2_ O Tutor apresenta um planejamento sistemático em sua aula presencial
q3ATD3_ O Tutor, na aula presencial, explica a ementa da disciplina que vai ser estudada
q4ATD4_ O tutor cumpre integralmente a carga horária (4hs/aula) para cada dia dos encontros presenciais
q5ATD5_ O tutor lhe motiva participar das atividades da disciplina dentro do ambiente SOLAR
q6ATD6_ O tutor identifica os erros e quando ocorrem nas atividades realizadas no

ambiente SOLAR e orienta satisfatoriamente em busca da compreensão do conteúdo

q7ATD7_ O tutor participa ativamente dos fóruns mediando os diálogos e respondendo a todos os questionamentos

q8ATD8_ O tutor efetua a avaliação das atividades no portfólio e socializa os resultados alcançados

q9ATD9_ O tutor proporciona, através do ambiente SOLAR, novos conhecimentos e promove novas aprendizagens

q10ATD10_ O tempo de retorno do tutor às perguntas no ambiente SOLAR é considerado satisfatório

q11ATD11_ O tutor utiliza mídias fora do ambiente SOLAR para responder às mensagens

q12ATD12_ O tutor apoia o aluno para o estudo do conteúdo da disciplina

q13ATD13_ O tutor desenvolve e aplica o conteúdo da disciplina de forma que possa vincular a aprendizagem ao cotidiano

q14ATD14_ O tutor cumpre os prazos estabelecidos no cronograma da disciplina

q15ATD15_ O trabalho do tutor na disciplina cursada motivou o aluno a dar continuidade em seu curso

q16ATD16_ A atuação do tutor na disciplina ministrada contribuiu para a aprendizagem

Fonte SPSS 15.0

4 - Avaliação da qualidade da atuação do tutor a distância

Para esse trabalho devido a vasta análise de dados foi realizado um recorte da análise dos resultados e considerando somente os resultados da Regressão linear múltipla, atendendo dessa forma a avaliação da qualidade da atuação do tutor a distância nas dimensões dos saberes atitudinais, conceituais e procedimentais. Conforme está exposto no Quadro 2 nos coeficientes padronizados β .

4.1 Análise dos Resultados na Regressão Múltipla Linear

Quadro 2

	Coeficientes não padronizados	Coeficientes padronizados		

Modelo		B	Erro padrão	Beta	t	Sig.
1	(Constante)	,758	,049		15,419	,000
	notaD2 - Nota na dimensão 2 - CONCEITUAL - Escala [0 ; 10]	,899	,006	,958	147,228	,000
2	(Constante)	,808	,032		25,347	,000
	notaD2 - Nota na dimensão 2 - CONCEITUAL - Escala [0 ; 10]	,632	,006	,673	97,471	,000
	notaD1 - Nota na dimensão 1 - ATITUDINAL - Escala [0 ; 10]	,284	,005	,359	51,997	,000
		,072	,022		3,242	,001
3	(Constante)					
	notaD2 - Nota na dimensão 2 - CONCEITUAL - Escala [0 ; 10]	,497	,004	,529	113,369	,000
	notaD1 - Nota na dimensão 1 - ATITUDINAL - Escala [0 ; 10]	,253	,003	,319	78,123	,000
	notaD3 - Nota na dimensão 3 - PROCEDIMENTA L - Escala [0 ; 10]	,242	,004	,233	61,443	,000

Variável dependente: nota_ATD - Nota da avaliação do tutor - Escala [0 ; 10]

Fonte SPSS 15.0

Observando-se o modelo final fornecido pela regressão e comparando-se os coeficientes padronizados β , verifica-se que a dimensão conceitual apresentou maior peso na composição da nota da escala de avaliação ($\beta = 0,529$). Em segundo encontra-se pela dimensão atitudinal ($\beta = 0,319$) e a que apresentou menor peso a dimensão procedimental ($\beta = 0,233$).

Considerações gerais

A temática revela uma profundidade e exige a continuação em novas pesquisas, proporcionando dessa forma que a EaD nos cursos semipresenciais seja investigada na seara científica com mais

empoderamento, visando dessa forma que os meios e os fins sejam vinculados diretamente ao construto desse fenômeno que é a Educação.

A questão norteadora deste trabalho (Que saberes o tutor a distância deve construir em sua formação para exercer a docência e atuar nas mídias digitais?) é pertinente, pois alcança os meios que são obtidos por uma formação que permeia nas perspectivas didática, pedagógica e tecnológica, e os fins, que perpassam na formação sob as dimensões dos saberes atitudinais, conceituais e procedimentais.

Avaliar a qualidade da atuação do tutor a distância em relação a aplicação desses saberes foi uma atividade bem complexa que se revestiu de parâmetros que se precisou conhecer a atividade através de observação e atuação para que pudesse atribuir juízo de valor.

Constituiu-se então um instrumento de avaliação tutorial que apresentou a escala de avaliação com indicadores métricos altos. Quanto às três dimensões investigadas, pesaram diferentemente na composição da nota da escala de avaliação, sendo objeto para análise com maior profundidade, a dimensão procedimental. A que menor contribuiu para a composição da nota na escala de avaliação.

O saber procedimental se constitui dos saberes didáticos que engloba a atividade em como saber fazer, a aplicação de metodologias e estratégias adequadas para que haja aprendizagem. Trata-se do saber didático que o tutor a distância precisa dominar, aplicar em sua prática, na aula presencial ou no uso das ferramentas quando atuar no ambiente virtual de aprendizagem.

Este estudo pondera que a ingerência de mais cursos para os tutores, melhor acompanhamento, dar conhecimento da avaliação de sua atuação são medidas que motivam a qualidade da atuação do tutor.

Percebe-se que o caminho já está sendo trilhado com cursos para formação inicial e continuada a fim de que os resultados alcançados sejam refletidos através da aprendizagem do aluno na educação semipresencial.

Referências

- Belloni, Maria Luiza (2001). *Educação a distância*. 2. Ed. Campinas. SP: Autores Associados.
- BRASIL (2007). *Referenciais de qualidade da EaD*. Brasília: MEC – Ministério da Educação.
- Coll, César; Pozo, Juan Ignacio, Sarabia, Bernabé, Valls, Enric; Trad. Beatriz Affonso Neves. (1998). *Os Conteúdos na Reforma: Ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitude*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Daniel, John (2003). *Educação e tecnologia: Num mundo globalizado*. Brasília: UNESCO.

- Farias, Isabel Maria de. Sales, Josete de Oliveira Castelo Branco. Braga, Maria Margarete Sampaio de Carvalho. França, Maria do Socorro Lima Marques (2008). *Didática e Docência: Aprendendo a profissão*. Fortaleza: Líber livro.
- Freire, Paulo (2005). *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.
- Gonçalves, Hortência de Abreu (2003). *Manual de Projetos de Pesquisa Científica*. São Paulo: Avercamp, 2003.
- Hoffman, Jussara (1997). *Avaliação, Mito e Desafio*. Porto Alegre: Editora Mediação, 1997.
- Kenski, Vani Moreira (2003). *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. 2ªed. Campinas. São Paulo: Papirus.
- Luckesi, Cipriano Carlos (1996). *Avaliação da Aprendizagem Escolar*. 4. Ed. São Paulo: Cortez Editora.
- Matos, Kelma Socorro Lopes de. Vieira, Sofia Lerche (2001). *Pesquisa Educacional*. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, UECE.
- Minayo, Maria Cecília de Souza. Derlandes, Suely Ferreira. Gomes, Romeu (Org.). (2007). *Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade*. Petrópolis, RJ: Vozes.
- Pimenta, Selma Garrido. Anastasiou, Léa das Graças Camargos (2011). *Docência no Ensino Superior* 5ª Ed.. (Coleção Docência em formação). São Paulo: Cortez.
- Pimenta, Selma Garrido (Org) (2009). *Saberes pedagógicos e atividade docente* Textos de Edson Nascimento Campos, ...et al, 7ªed. São Paulo: Cortez.
- Silva, José Maria da. Silveira, Emerson Sena da (2007). *Apresentação de trabalhos acadêmicos: Normas e técnicas*. Petrópolis. RJ: Vozes.
- Soares, Edson Silva. Trompieri Filho, Nicolino (2010). Elementos Teóricos e práticos sobre validade e fidedignidade de instrumentos de medida. In. Viana, Tania Vicente. Ciasca, Maria Isabel Filgueiras Lima. Sobral, Adriana, Eufrásio Braga Sobral. (Org). *Múltiplas Dimensões em Avaliação Educacional*, (pp. 47-63). Fortaleza: IMPRECE Editorial.
- Viana, Heraldo Marelim (1978). *Testes em educação*. 3ª Ed. São Paulo. IBRASA.